

JUNHO 2026

# MARCHAS POPULARES

CIDADE DA COVILHÃ



**DIA 13 | 20:30**

**CAMPO DAS FESTAS » AV. FREI HEITOR PINTO »  
PRAÇA DO MUNICÍPIO**

**DIA 20 | 20:30**

**ESTÁDIO MUNICIPAL JOSÉ SANTOS PINTO**

ORGANIZAÇÃO

APOIO

PARTICIPANTES

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL





## **Hélio Fazendeiro**

Presidente da Câmara Municipal

### **Caras e Caros Covilhanenses,**

Estamos em junho e a energia das Marchas Populares Cidade da Covilhã já se sente em quase toda a parte.

São as máquinas de costura que não param, os arcos que se concluem, as letras do tema que se decoram, as vozes que se afinam, os gestos da coreografia que se repetem à procura da perfeição e as histórias/vivências que se partilham.

Em dia de ensaio, o movimento que se vive pelas redondezas de cada local é bem representativo de como as Marchas mexem com tantas pessoas e de tão diferentes gerações. São um contributo inigualável para manter bem viva a chama das nossas associações e das freguesias do concelho que têm vindo a juntar-se ao evento, dando-lhe ainda mais brilho e grandiosidade.

Lugar de encontros e reencontros, lugar de partilha e lugar de afetos, esta é uma das tradições mais marcantes da Covilhã e das que melhor representa a identidade e a matriz associativa que nos define e nos diferencia face a muitos concelhos.

Mais do que uma festa, mais do que duas noites de desfile, mais do que o brilho a cor e a alegria – que não vão faltar – as nossas marchas são já uma peça fundamental da nossa identidade coletiva.

São mais um exemplo de como, a partir das suas gentes e das suas coletividades, a Covilhã consegue construir.

Mesmo sem a componente de competição, conseguimos – todos juntos – manter a mobilização em torno do grande desígnio que é levar o espetáculo para a rua. É assim desde que reativamos esta tradição, num trabalho conjunto que é para mim, enquanto Presidente de Câmara, motivos de muito orgulho.

Município, coletividades, juntas e participantes unem esforços e fazem acontecer. A todos os que dão o seu contributo o meu sincero agradecimento.

Aos espectadores, deixo o convite para virem viver esta grande emoção.

Dia 13, na Praça do Município.

Dia 20, o tão esperado regresso ao Santos Pinto.

Estou certo que vão ser noites para ficar na memória e no coração de todos nós.



As marchas são a mais bela representação do que é o espírito associativo/bairrista.

É impossível separar as marchas do que é a sua génese lisboeta, os bairros todos competem para mostrar os seus costumes, as suas tradições, mas acima de tudo as suas gentes.

Fazendo jus a esta tradição, o GER Campos Melo quis trazer para a rua a representação do seu bairro, dos Santos Populares, dos típicos arraiais onde a sardinha assada é rainha.

Mas se falamos das nossas gentes e dos nossos costumes temos que imortalizar aqueles que contribuíram para todas estas tradições, os que foram referência e farol, decidimos assim que a nossa letra iria homenagear o Sr. Francisco Meruje, ensaiador das nossas marchas durante anos e que contribuiu para que o GER vencesse algumas.

Porque as marchas são bairrismo, mas o bairrismo são as pessoas e são estas que criam um legado.

Viva o arraial, viva a sardinha assada, viva o Bairro Municipal, viva o Campos Melo!

## FICHA TÉCNICA

**Tema:** “Cheira a Sardinha é do Arraial, há Festa no Bairro Municipal”; **Padrinhos:** Francisco Duarte e Tatiana Duarte; **Porta Nomes:** Margarida Maia; **Porta Bandeira:** Sandra Duarte; **Letra:** Alice Rato; **Banda:** Filarmónica União de Santa Cruz - Fundão; **Música:** Maestro Carlos Almeida; **Cantores:** Margarida Gonçalves; **Coreografia:** Daniela Marcelino; **Arcos:** Ivo Cardona, Francisco Duarte, Hugo Carapito e Nuno Silva; **Costureira:** Catarina Antunes Art e Costura; **Figurinos e Adereços:** Daniela Marcelino, Inês Marcelino e Conceição Cruz; **Mascotes:** Maria Inês Reis, Maria do Carmo Sardinha, Leticia Aleixo, Mateus Ferreira e Santiago Santos; **Marchantes Infantis:** Matilde Cruz, Charlotte Morgado, Noa Pereira e Gustavo Cardona; **Marchantes:** Laura Marques, Inês Silva, Carolina Silva, Filomena Lopes, Rita Cardoso, Conceição Nunes, Mariana Ramos, Beatriz Santos, Carolina Vaz, Matilde Bonifácio, Inês Marcelino, Matilde Cardona, Clara Meruje, Benedita Maia, Ana Ramos, Querida André, Paulo Azevedo, Tiago Lopes, Luís Almeida, Nuno Silva, Francisco Serra, Vasco Aleixo, Ivo Cardona e José Afonso.

TEMA

## **Cheira a sardinha é do arraial, há festa no bairro municipal**

Letra: **Alice Rato**

### **REFRÃO**

**O esquerdo marca o passo  
Dizia o Chico a comandar  
A nossa marcha é a mais linda  
Não tem nada que enganar**

**Sou bairrista sim senhor  
Com orgulho no coração  
Com o Chico aprendi  
A marchar com emoção.**

**I**

Hoje a sardinha é a rainha  
No pão pinga, é uma beleza  
Só com o cheiro se bebe um copo  
Olha pra isto oh freguesa

E na tigela o caldo verde  
Feita de barro moldado à mão  
É servido ainda quente  
Como manda a tradição.

**II**

Puxo a brasa à minha sardinha  
Como o meu par não há igual  
Vamos todos pro bailarico  
No bairro municipal

Se o teu par é o mais belo  
Segurara-o bem, dá-lhe a mão  
Não te o leve, um rapazinho  
De arquinho e de balão

**III**

No ar paira o aroma  
De sardinha e manjerico  
Oh menina estás à janela  
Vem daí pro bailarico

No assador há boa brasa  
Dá-lhe o ar com abanico  
Sai agora uma bifana  
Pra bebermos mais um copito

**REFRÃO**

**REFRÃO**

**REFRÃO**

## UNIÃO DE FREGUESIAS



No país da ditadura, muitos sonhos foram metidos em malas de cartão, carregadas por filhos da terra em busca de uma vida melhor. Levaram consigo a coragem e a esperança, mas também a saudade, semeada além-fronteiras. Para trás, ficaram as raízes, criando fortes laços, alimentados por esse sentimento, que os ligaram, para sempre, ao Teixoso e ao Sarzedo.

A marcha deste ano presta homenagem aos emigrantes – homens e mulheres que enfrentaram a distância, as dificuldades da partida e as agruras da vida, sem nunca esquecer a terra onde nasceram. Da viagem “a salto”, ao reconhecimento pelo trabalho, até aos regressos no verão que ainda hoje animam as vilas e as aldeias, revive-se uma história que pertence a tantas famílias.

A marcha da União de Freguesias do Teixoso e Sarzedo canta a saudade na rua. Porque quem parte leva sempre a sua terra no coração e quem fica espera com emoção.

## FICHA TÉCNICA

**Tema:** Marcha da Saudade; **Letra:** Pedro Leitão Pais; **Composição musical:** Fábio Pereira; Coreógrafa e Ensaiaadora: Ana Rute Fonseca; **Padrinhos:** Ascensão Teles e Carlos Borrata; Porta Bandeiras: Danielle Sardinha; **Intérpretes da Marcha:** Lara Rodrigues e Rúben de Matos; **Acompanhamento musical:** Filarmónica Recreativa Cortense; **Costureira:** Digna Lopes; **Apoio à costura:** Maria Manuela Santos; **Design dos trajés:** Inês Pires; **Cabeleireiro:** Etelvina Cabeleireiros; **Maquilhagem:** Espaço Mulher, by Danielle; Arcos e adereços: Manuel Chapeleiro; **Acessórios:** Centro Intergeneracional da Borrallheira; **Marchantes:** Alice Madaleno, Ana Sofia Rodrigues, Anabela Martins, António Santos, Benedita Dias, Bruna Garcia, Carina Pereira, Carlos Marmelo, Carminha Proença, Carmo Real, Carolina Caramelo, Celina Pais, Filipe Dias, Francelina Casteleiro, Guadalupe Pais, Hélder Caramelo, Iris Fonseca, João Garcia, João Mendes, José Moita, Júlio Cristóvão, Luís Fonseca, Manuel Catalão, Manuel Chapeleiro, Maria Manuela Santos, Maria Eduarda Pais, Maria Inês Matos, Maria Odete Fonseca, Matilde Gomes, Nuno Pinheiro, Pedro Oliveira, Pedro Pais, Renato Lucas, Rui Martins, Telma Martins, Vera Santiago; **Mascotes:** Afonso Cristóvão, Carlota Dias, Clara Moita, Júlia Cristóvão, Miguel Caramelo, Rafael Gerales; **Staff de apoio:** André Pais, Cláudia Lima, Daniel Teles, José Miguel Real, Paula Borges, Pedro Polena, Simão Sardinha, Susana Pereira, Teresa Rebelo; **Apoio técnico e logístico:** Agrupamento de Escolas do Teixoso; Beira Serra Associação; Fundação Anita Pina Calado; Grupo Desportivo Teixosense; Jorge Moreira; **Patrocínios:** Farmácia Carvalhense; Família Brito Rocha; Laboratório de Análises Brito Rocha; Twintex; Espaço Mulher Beleza & Estética, by Danielle; **Promotor e organização:** União de Freguesias do Teixoso e Sarzedo.

TEMA

## Marcha da Saudade

Letra: **Pedro Leitão Pais**

## REFRÃO

Saudade, tanta saudade  
Bate no peito o coração  
Quem vai, leva a terra inteira  
Quem fica, espera com emoção.

A saudade dança na rua,  
É a nossa marcha a passar.  
Teixoso e Sarzedo a cantar:  
"Quem partiu, há de voltar!"

**I**

Da serra, ao amanhecer,  
Pé descalço e sem tostão,  
Tinha o sonho de vencer  
Conhecer o mundo de avião.

**II**

No país o medo mandava  
os afoitos p'ra prisão.  
E o povo, bem alto, clamava:  
"Paz, pão e habitação."

## REFRÃO

**III**

- "Adeus mãe, Adeus pai,  
O futuro é lá fora!  
Meu amigo também vai,  
À noite vamos embora!"

**IV**

- "Vai com Deus, meu filho,  
Tem cuidado ao passar...  
A tua terra fica à espera  
Com vontade de te abraçar!"

**V**

A salto, de mala na mão,  
Partem com toda a esperança  
Ao pisar um novo chão:  
"Viva, chegámos a França!"

**VI**

O meu lugar não esqueci,  
Linda terra, onde nasci.  
A saudade mora aqui.  
C'est la vie! Merci!

## REFRÃO

**V**

A salto, de mala na mão,  
Partem com toda a esperança  
Ao pisar um novo chão:  
"Viva, chegámos a França!"

**VI**

O meu lugar não esqueci,  
Linda terra, onde nasci.  
A saudade mora aqui.  
C'est la vie! Merci!

**VII**

E, no verão, há romaria,  
carro cheio com bagagem.  
- "Vamos à festa, Maria?"  
- "Ah, Bah-oui", à la village!

**VIII**

- "Comment ça va?"  
- "Ça va bien, merci!"  
- "Oh, la la ... Mon Dieu!"  
"- Au revoir! C'est fini!"

## REFRÃO

**XI**

Cada vida é uma história  
De saudade e de coragem  
Do esforço, vossa vitória  
Aos emigrantes, nossa  
homenagem.



Corria o ano de 1954 quando um grupo de habitantes do Bairro dos Penedos Altos teve a iniciativa de fundar uma associação desportiva e cultural – o Académico dos Penedos Altos. Para esse efeito, foi arrendada uma casa nas traseiras do prédio do Riscado, na Rua da Igreja. A 24 de junho de 1954, a coletividade filiou-se na Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, nos termos dos estatutos daquela entidade, com registo no Diário do Governo. O andar superior do edifício estava, na altura, ocupado provisoriamente por um rendeiro da família Campos Melo, até à conclusão da sua nova habitação no bairro.

Ainda em 1954, o clube iniciou atividade nas modalidades de voleibol, futebol de 11, basquetebol e hóquei em patins, participando desde logo nos campeonatos organizados pela Fundação. Em 1957, foram introduzidas novas modalidades: ténis, badminton e ténis de mesa. Em 1999, o clube alcançou um marco importante ao vencer o Torneio Quadrangular Juvenil do C.D. West Athletic, disputado no Pavilhão do INATEL, onde se sagrou campeão. Com a construção das novas instalações, o Académico dos Penedos Altos ganhou um novo fôlego, tornando-se num espaço de convívio, desporto e cultura, contribuindo ativamente para a vida do bairro e da cidade.

Apesar de uma história marcada por conquistas e crescimento, os últimos anos exigiram uma reflexão profunda sobre o rumo da coletividade. Em Assembleia Geral, sentiu-se a necessidade de uma nova abordagem na gestão e organização do clube. Em 2012, foi eleita uma nova direção, presidida por Miguel Rebelo, com Filipe Antunes a liderar a Assembleia Geral e João Brás no Conselho Fiscal. Esta equipa assumiu o compromisso de revitalizar o clube, reforçar os laços com a comunidade e garantir a sua continuidade com bases sólidas, transparentes e sustentáveis – um compromisso que ainda hoje se mantém firme no clube.

Atualmente, o CCD Académico dos Penedos Altos desenvolve atividade nas modalidades de pool português, patinagem artística e basquetebol, esta última em parceria com o Clube Desportivo da Covilhã. Para além do desporto, o clube mantém uma forte atividade cultural, organizando eventos como o Baile do Emigrante, as Marchas Populares e o Carnaval da Neve. A sede está constantemente em atividade, acolhendo diariamente práticas de snooker, jogos de damas e cartas, promovendo assim o convívio e o espírito associativo entre os seus sócios e a comunidade. O clube continua, assim, a honrar o seu passado e a olhar com confiança para o futuro, promovendo o desporto, a cultura e o espírito comunitário no coração da Covilhã.

TEMA

## Alma Beirã

Letra: **Susana Cunha**

## REFRÃO

A minha beira é tão linda  
Traz no peito o coração  
E o Académico vai caminhando  
Com verdade e devoção

E na marcha, iluminada  
Ergue-se o nosso lugar  
Porque o Académico segue forte  
E nasceu para brilhar

Na serra que o vento embala  
Ouço o ecoda manhã  
Entre giestas e mantas velhas  
Nasce a Alma Beirã

Alma Beirã, dura e pura  
Feita de sol e de geada  
Tens no peito a bravura  
De uma gente abençoada

E quando o povo se junta  
Faz-se a festa até ao fim  
É a beira que nunca esmorece  
É o orgulho que vive em mim

As pedras frias guardam histórias  
De quem parte e de quem ficou  
No olhar, há memórias  
Daquilo que o tempo guardou

E o Académico, orgulhoso  
Mostra a todos o seu valor  
Com o passo firme e harmonioso  
Vai desfilando com todo fervor

Alma Beirã que brilha na marcha  
E nunca deixa de encantar  
É o Académico que vai e canta  
E não deixa de sonhar

## REFRÃO

## REFRÃO

## REFRÃO

## FICHA TÉCNICA

**Tema:** Alma Beirã; **Letra:** Susana Cunha; **Música:** Carlos Almeida; **Cantora:** Helena Cleto; **Padrinhos:** Alexandre Salgueiro e Patrícia Figueiredo; **Acompanhamento Musical:** Banda da Covilhã Banda da Covilhã; **Coreógrafa:** Susana Cunha; **Costureira:** Stillos - Ana Domingos; **Porta Bandeira:** Camila Rebelo; **Porta Nome:** Bruna Miguel; **Presidente Académico dos Penedos Altos:** Miguel Rebelo; **Arcos Elaborados por:** Carlos Brás, Susana Cunha, Carlos Fernandes, Luis Gomes, Luis Charro, Joel Clemente, Rosa Carrola e José Fernandes; **Design Gráfico:** Amandio Pereira.



Fundado a 2 de abril de 1921, o Grupo de Instrução e Recreio do Rodrigo é uma associação incontornável no panorama social, desportivo e cultural do concelho da Covilhã. Nascido no seio duma comunidade operária, o GIR sempre carregou no seu próprio nome o compromisso da "Instrução". É nesta matriz que se escreve uma das páginas mais douradas, e por vezes esquecida, da história literária da cidade: em 1966, a Direção do GIR do Rodrigo foi a pioneira absoluta na organização dos Jogos Florais da Covilhã.

Este concurso foi um sucesso tão estrondoso, que mobilizou as mentes mais criativas de todo o País! Hoje, essa herança literária transformou-se e encontrou o seu palco ideal nas Marchas Populares.

"Rodrigo, em Verso e Flor" não é apenas um tema é a definição exata do que acontece quando o lirismo dos anos 60 se funde com o fulgor das Marchas Populares. Onde antes havia a solenidade de um júri literário, há agora o veredicto apaixonado de uma cidade inteira que aplaude de pé.

No salão nasceu o poema, e hoje, entre aplauso e emoção, a Covilhã canta com paixão, ao ver o GIR passar!

## FICHA TÉCNICA

**Tema:** Rodrigo, em Verso e Flor; **Padrinhos:** Isabel Silva e Rui Silva; **Porta-Bandeira:** Patrícia Alves; **Porta-Nome:** Céu Gonçalves; **Letra E Música:** Ricardo Almeida; **Banda:** Sociedade Filarmónica Vicentina; **Vocalista:** Carla Leitão; **Coreografia / Arcos / Figurinos e Adereços:** Comissão Marchas Populares 2026; **Costureira:** Atelier de Costura Tina: Albertina Silva, Beatriz Mendes e Bárbara Cera; **Mascotes:** Benedita Cruz, Mariana Mangana, Tiago Melo, Sara Gaspar, David Proença, Soraia Saraiva e Leonor Nunes; **Marchantes:** Sofia Melo, Camila Tomás, Patrícia Correia, António Pais, Lara Moura, Leandro Saraiva, Carlota Matias, Diogo Gil, Ivone Leal, Rosa Pinheiro, Telma Carvalho, Alberto Melo, Andreia Abreu, Benedita Abreu, Vera Rodrigues, João Miguel Maia, Sofia Rocha, Paula Madeira, Inês Alves, Valentina Saraiva, Helena Melo, Hélder Melo, Sandra Santos, Vera Gil, Carla Almeida, Pedro Mangana, Sílvia Prior, Carolina Nunes, Francisca Gaspar, Mário Abreu, Cláudia Saraiva, Maria Pedro Petrucci, Luísa Costa, João Costa, Margarida Correia e Tatiana Cunha; **Apoio técnico:** Cláudio Gonçalves, José Grilo, Jaime Charro, Carlos Novo, Júlio Filipe, Cláudia Gonçalves, José Manuel Silva, Rui Cruz, Mário Madeira, Ana Mafalda Silva, Inês Charro, Rosa Pereira, Eduardo Matos, João Maia e Sofia Alves; **Maquilhagem:** Animação Infantil – Sorrisos Mágicos; **Agradecimento Especial:** Associação Desportiva da Estação, Animação Infantil – Sorrisos Mágicos, Atelier de Costura Tina, DLABEL – Produtos Gráficos, Bar GIR do Rodrigo e COVI3D. A Direção agradece a todos os que colaboraram na Marcha GIR do Rodrigo 2026. Bem-haja!

TEMA

## Rodrigo, em Verso e Flor

Letra e Música: **Ricardo Almeida**

### REFRÃO

**Ai Rodrigo! Ai Rodrigo!  
Bairro em festa a vibrar!  
Ergue a rosa, ergue a lira,  
Pelo GIR a desfilar!**

**Bate forte o coração,  
Faz da rua o teu altar!  
Covilhã canta com paixão,  
Ao ver o GIR passar!**

**I**  
Chega o Rodrigo com brio,  
Traz a rima na língua,  
Nossa canção é beleza,  
Onde o talento não míngua.

**II**  
Vem poeta, traz pergaminho,  
P'ra escrever a nossa história,  
Com flores de prata o caminho,  
Fica eterno na memória.

### REFRÃO

**V**  
No salão nasce o poema,  
Entre aplauso e emoção,  
Cada verso é chama acesa,  
Que ilumina a tradição.

**VI**  
Da memória faz-se história,  
Entre o sonho e o sentir  
Florescem versos de glória,  
Nos Jogos Florais do GIR

### REFRÃO



Fundado a 8 de abril de 1954, o CCD Leões da Floresta é uma coletividade com profundas raízes na comunidade covilhanense, construída ao longo de décadas através do convívio, da dedicação e do espírito associativo. Este ano, integra novamente e com orgulho as Marchas Populares da Covilhã, contribuindo para manter viva uma celebração onde tradição, criatividade e identidade local se encontram. Inspirados pela abundante flora que veste as encostas da Serra da Estrela e pela harmonia invisível entre flores e os seus polinizadores, damos vida ao tema "As Flores e os seus Polinizadores". Entre colibris, borboletas e elementos encantados, celebramos o encontro entre a natureza e a magia, onde cada cor ganha movimento, cada flor encontra o seu voo e cada detalhe desperta um novo brilho. Nas noites em que a Covilhã se reúne para celebrar as suas marchas, trazemos um convite à imaginação, à esperança e à renovação, recordando que também as comunidades florescem quando crescem juntas, preservando as suas raízes e acreditando no futuro. Porque marchar é mais do que desfilar. É levar consigo memórias, identidade e sonhos; é transformar cada passo numa promessa e cada geração numa semente do amanhã. "Leões da Floresta em marcha, Fazem o sonho florir."

## FICHA TÉCNICA

**Organização e Coordenação:** Hugo Garcia; Isabel Garcia; Micaela Almeida; **Tema:** As Flores e os seus Polinizadores; **Padrinhos:** Assunção Minas e Jorge Minas; **Porta Bandeira:** Patrícia Figueiredo; **Letra:** Micaela Almeida; **Música:** Maestro Carlos Almeida; **Cantora da Marcha:** Ana Isabel Saraiva; **Coreografia:** Micaela Almeida e Sérgio Santos; **Figurinos:** Micaela Almeida Confeccionados por Catarina Antunes; **Arcos:** António Alberto Fonseca; António Carvalhinho; Hugo Garcia; Sérgio Coelho; **Mascotes:** Beatriz Rosário; Benedita Pinheiro; Bianca Pinheiro; Carolina Santos; Constança Silva; Eva Martins; Madalena Silva; Mafalda Bogalheiro Tavares; Maria Francisca Mendes; Maria Leonor Bogalheiro Tavares; Maria Mendes; Maria Pires; Sofia Tavares Patrício; Teresa de Almeida Gomes; **Marchantes:** Adriana Fazenda; Alexandre Pires; Ana Fazendeiro; Ana Pereira; Ana Ramalho; Ana Rita Martins; Andreia Ramos; Ângelo Morgado; António Oliveira; Beatriz Garcia; Carla Correia; Carlos Perry; Clara Dias; Cristiano Santos; Daniela Fazenda; Diana Mota; Edgar Alves; Fábio Pinheiro; Hugo Garcia; Isabel Garcia; Joana Dias; João Paulo Rosário; José Dias; Laura Tavares; Luís Rei; Luís Silva; Margarida Ramos; Maria Beatriz Ramos; Marta Oliveira; Olga Galhano; Paulo Fazenda; Rosa Estevão; Sandra Batista; Sérgio Santos; Vanessa Barros;

**Banda Filarmónica:**

**Apoio Logístico:** Afonso Garcia; António Alberto Fonseca; António Carvalhinho; Bruno Gomes; David Petrucci Pinto; José Santos; Mário Minas; Sérgio Coelho; **Apoios:** Escola EBI de São Silvestre; Grupo Recreativo Vitória de Santo António; Moto Clube da Covilhã Lobos da Neve.

TEMA

## As Flores e os seus Polinizadores

Letra: **Micaela Almeida**

**I**  
Leões em chama acendida,  
Beleza a desfilar;  
Covilhã, alma escolhida,  
Faz a serra encantar!

Somos arte em movimento,  
Somos cor a renascer,  
Cada passo é sentimento,  
Cada gesto é o viver.

Nesta serra tão altiva,  
Onde a alma quer morar,  
Covilhã canta e vibra,  
Vê-nos hoje a desfilar!

### REFRÃO

**II**  
A lagoa é quadro amado,  
Espelho doce ao luar,  
Colibris voam ao lado  
Um cenário, de en-can-tar!

Entre a água, e a encosta,  
Corre um sonho a dançar,  
É a magia que nos toca,  
E nos leva, a des-fi-lar!

### REFRÃO

**III**  
Este rio é um espelho  
Que reflete, o nosso ardor,  
Entre o sonho e o conselho  
Bate forte, o nosso amor.

Os colibris vêm dançar,  
Sobre a cor que nos conduz,  
Quem nos vê a desfilar  
Sente a festa, sente a luz!

## REFRÃO

Covilhã, queremos-te florida,  
Com perfume pelo ar;  
Foste cidade sofrida,  
Hoje voltas a sonhar.

Flores dançam, a cor se espalha,  
Colibris a conduzir,  
Leões da Floresta em marcha  
Fazem o, sonho, florir.

**IV**  
Há fadas no nosso passo,  
E duendes, a provocar,  
O sorriso, é um abraço,  
Que nos faz, por cá ficar.

Entre o passo e a fantasia  
Tudo começa a florir,  
Quando a noite, vira dia  
A beleza, quer surgir.

### REFRÃO

**V**  
Nesta serra que nos guia,  
Há futuro, em cada mão,  
Quando junho, traz o dia  
Bate forte, o coração.

Não marchamos só por festa,  
Marchamos com o coração,  
Na beleza há uma promessa  
Do futuro, em ca-da mão!



Pelo quarto ano consecutivo, o Moto Clube da Covilhã Lobos da Neve, volta a marcar presença na Marchas Populares com garra, união e o espírito que tão bem nos definem. Este ano, damos um passo ainda mais forte e significativo, transformando a nossa marcha numa marcha inclusiva.

Pela primeira vez, contamos com a participação especial dos jovens da APPACDM da Covilhã, numa parceria que nos enche de orgulho e sentido.

Juntos, mostramos que a verdadeira força de um moto clube não está apenas nos motos ou nos quilómetros percorridos, mas sobretudo nas pessoas, nos valores e na capacidade de incluir, respeitar e caminhar lado a lado.

Esta marcha é celebração, é comunidade, é coração aberto.

É a prova de que somos muito mais do que um Moto Clube, somos inclusão, somos Lobos da Neve.

## FICHA TÉCNICA

**Tema:** Muito mais que um mais que um Moto Clube, a marchar com o coração!; **Padrinhos:** Sandra Fortuna e José Miguel Oliveira; **Porta Nomes:** Leonor Carrega; **Porta-bandeira:** Dora Rodrigues;

**Letra:** Original de Nelson Roque com arranjos de Flávio Gil; **Música 1:** é da autoria de Fábio Pereira;

**Música 2:** José Condinho - A música da marcha é tocada por músicos da Filarmónica Recreativa Cortense, dirigida pelo maestro Fábio Pereira; **Cantora da Marcha:** Mónica Saraiva, Andreia Cesário e Carina Alves; **Coreografia e Ensaios** foram da responsabilidade de Nelson Roque; **Arcos e adereços**

**cénicos:** Idealizados por Nelson Roque. Foram executados por Nelson Roque, Gonçalo Catela, Ana teresa Oliveira, Vanessa Carriço, Carina Gouveia, Orlanda Silva, Guida Duarte e António Costa; Os **Figurinos** são

da autoria de Nelson Roque e foram executados por Catarina Antunes; **Apoio à produção de figurinos:** Vanessa Carriço, Orlanda Silva, Nelson Roque, Ana Teresa Oliveira, Guida Duarte, Sofia Lopes e João

Oliveira; **Mascotes:** Beatriz Santos, Rodrigo Correia, Emma Ribeiro, Bernardo Oliveira, Luísa Vicente, Duarte Catela, Afonso Catela, Valentina Veríssimo, Frederico Vicente, Beatriz Água; **Marchantes:** Ana

Teresa Oliveira, André Estevão, António Costa, Benedita Oliveira, Carina Gouveia, Eliana Marcos, Filipe Silva, Guida Duarte, José Reis, Jú Reis, Leonor Gouveia, Mafalda Pereira, Maria Bento, Matilde Costa,

Matilde Pontifice, Miguel Silva, Orlanda Silva, Patrícia Santos, Pedro Inácio, Sofia Lopes, Vanessa Carriço, Mafalda Afonso, Sílvia Saraiva, Helena Cesário, Sónia Morais, Rui Santos, André Veiga, João Oliveira, Carla

Guilherme, Beatriz Trindade, Lara Mendes, Diogo Marques, Ana Manteigas, Pedro Silva, Liliana Silva, João Gouveia, Carla Correia, Tiago Correia, Paulo Cárceres, José Dias, Nuno Pereira, Simão Martins.

**Fotografo Oficial:** João Venâncio; **Aguadeiros:** Gonçalo Catela, Núria, Carlos Ribeiro, Bruna Raposo, João Miguel; **Apoio APPACDM:** João Gomes **Apoios:** Varanda da Estrela, Auto Veríssimo, Itech-On, APPACDM,

Escola Secundária Campos Melo.

TEMA

## Muito mais que um Moto Clube, a marchar com o coração!

Letra: **Original de Nelson Roque**  
com arranjos de Flávio Gil

### REFRÃO

Parai, olhai,  
Mas que bela multidão!  
Muito mais que um moto clube,  
Somos pura devoção!

Parai, olhai,  
Quanta força e união!  
Muito mais que um moto clube,  
A marchar com o coração!

Parai, olhai,  
Hoje há festa e vibração!  
Muito mais que um moto clube,  
É tão grande esta paixão!

Parai, olhai,  
Toda a garra e emoção!  
Muito mais que um moto clube, ) bis  
A marchar com o coração!

I  
P'la estrada fora eu cá vou,  
Com alegria e paixão  
Não é só turbo e motor  
É a alma em vibração.

Vão os Lobos a marchar  
Com o capacete à mão  
Sempre prontos a voltar  
Percorremos todo o chão.

II  
A nossa marcha é fulgor  
Com os cromados, pois então  
E ao volante do amor  
Somos sempre coração.

E a cidade a cantar  
Fala desta emoção  
Com os Lobos a passar  
Covilhã sente a paixão.

III  
E não há quem nos faça frente  
Ao ver que temos tanta fé  
Com a bandeira e colete  
Vamos lá bater o pé.

Noite acesa de alegria,  
Risos mil, mil tradições  
Covilhã, quem te diria  
Que há motards com emoções.

REFRÃO

REFRÃO

REFRÃO



A Marcha da Junta de Freguesia do Tortosendo é nos últimos anos a expressão de orgulho, a união e de identidade cultural da nossa vila. Nos últimos cinco anos, este projeto tem vindo a crescer de forma consistente, afirmando-se cada vez mais como uma referência local de dedicação, tradição e participação comunitária. A cada edição, mais vozes, mais passos e mais cor se juntam para dar vida a um projeto que une gerações e mantém vivas as tradições do nosso povo. Entre ensaios, música, dedicação e amizade, a Marcha foi conquistando o coração da comunidade, afirmando-se como um dos momentos mais aguardados e acarinhados do Tortosendo. Este crescimento é o reflexo da força do associativismo local e da vontade coletiva de preservar a cultura popular, mostrando que quando a comunidade se une, nasce algo verdadeiramente especial. Marchantes, músicos, ensaiadores, colaboradores e toda a população têm sido peças fundamentais nesta caminhada de sucesso. Hoje, a Marcha do Tortosendo desfila com mais cor, mais brilho, mais alma e maior sentimento de pertença, levando às ruas não apenas coreografias e canções, mas também a história, a dedicação e o amor de um povo pela sua terra. Com tradição no coração e alegria em cada passo, a Marcha continua a crescer e a afirmar-se como um símbolo vivo da cultura popular tortosendense, celebrando as nossas raízes, as nossas gentes e a essência única do Tortosendo.

## FICHA TÉCNICA

**Tema:** As Lavadeiras de São João; **Padrinhos:** Sra. Professora Vanessa Martins e Sr. Professor José Alfredo Rodrigues; **Madrinha Honorária e das Mascotes:** D. Fernanda Benedito; **Porta Nomes:** Francisca Cordeiro e Benedita Farias; **Porta Bandeira:** Lara Fabião; **Letra:** Tina Raposo; **Música:** Tiago Silva; **Cantores da Marcha:** Eva Vaz e Guida Raposo; **Coreografia:** Andreia Figueiredo; **Arcos:** Catarina Silva; **Adereços:** Andreia Figueiredo, Catarina Silva, Catarina Pombo, Rita Mineiro, Filipa Calado, Sílvia Gomes e Joana Leitão; **Mascotes:** Alexandre Rodrigues, Ariana Correia, Manel Feiteiro, Benedita Farias, Francisca Cordeiro, Laura Gonçalves e Rita Gonçalves; **Marchantes:** Eva Algarvio, Leonor Rodrigues, Camila Teixeira, Clarinha Teixeira, Beatriz Cruz, Laura Algarvio, Leonor Isento, Olga Neves, Catarina Pombo, Tina Raposo, Joana Leitão, Filipa Calado, Rita Mineiro, Ana Marques, Caetana Aguiar, Andreia Lopes, Beatriz Ourives, Ana Bernardo, Jessica Venâncio, Anabela Nascimento, Manuela Batista, Adriana Duarte, Carla Calado, Andreia Pereira, Eunice Costa, Liliana Cruz, Florinda, Inês Pinto, Maria Conceição Gil, Ana Rita Fernandes, Sílvia Gomes, Sandra Costa, Sonia Calado, Afonso Rodrigues, Bruno Rodrigues, J. Fernando Rodrigues, Bruno Garcia, Francisco Matos, Ricardo Abreu, Dionísio Fonseca, Jorge Cruz, Angelico, João Jose, Fausto Batista, Hugo Fabião, José Alvalade, José Batista, António Gil, António Pereira; **Aguardeiros:** Mariana Algarvio, Yara Abreu, Margarida Ruano, Eduardo Ferreira, Carlos Esteves, Guilherme Mendes, Henrique Lopes, Ana Algarvio, Cristina Correia, Sara Calado, Renata Proença, Clara Madeira, Leonor Calado, Frederica Mineiro.

TEMA

## As Lavadeiras de São João

Letra: **Tina Raposo**

**I**

As lavadeiras eram ágeis  
Os tecidos a brilhar  
No tanque bem torcidos  
Sintonia no cantar

**II**

Manjerico bem florido  
Na janela a espreitar  
Quando por lá passas  
Tens o gosto de cheirar

**REFRÃO**

**III**

Já sentimos o cheiro  
Do manjerico na janela  
Perfumando nossas ruas  
Enfeitadas ficam belas

**IV**

As lavadeiras carregam  
Tecidos para limpar  
Nos tanques da vila  
E tradição a cantar

**REFRÃO**

**REFRÃO**

Sou marchante com orgulho  
Desfilando com emoção  
Convosco quero partilhar  
Alegria do (meu) coração  
Tortosendo que alegria  
Ver te em festa a luzir  
Faz se a marcha todo o dia  
E ninguém pode impedir

**V**

Vinha o linho vinha a lã  
Com cheiro a corante  
No seio das cantadeiras  
Ficava limpo num instante

**VI**

Tortosendo viu a força  
Das que torciam o pano  
Fosse linho fosse lã  
Nada levava ao engano

**REFRÃO**

**VII**

Somos um grupo feliz  
Orgulhoso na sintonia  
Acertando os passos  
Numa linda euforia

**VIII**

Tortosendo está a chegar  
O povo aplaude com alegria  
Esta marcha tão bonita  
E cheia de folia

**REFRÃO**



Para a edição de 2026, o tema escolhido pela Freguesia da Vila do Carvalho para as Marchas Populares Cidade da Covilhã é *Os Pastores*.

Nas encostas da Serra da Estrela, onde o frio molda a paisagem e o som dos chocalhos ecoa pelos vales, nasceu a vida simples e corajosa dos pastores. Na Vila do Carvalho, terra de tradição serrana, foram muitas as gerações de homens e mulheres que subiram a serra com os seus rebanhos, guiados pelas estrelas, pela fé e pelo conhecimento passado de pais para filhos.

A pastorícia sempre foi alma e sustento desta freguesia do concelho da Covilhã. No verão fazia-se a transumância: os rebanhos subiam aos altos da serra em busca de melhores pastagens, enquanto os pastores enfrentavam o vento, a neve e a solidão, acompanhados apenas pelos cães, pela manta de burel e pelo toque dos chocalhos.

Hoje, as Marchas Populares celebram essa herança. Cada passo lembra os caminhos de pedra da montanha, cada traje homenageia o burel dos pastores e cada canção traz viva a memória de um povo humilde, trabalhador e profundamente ligado à natureza. Na Vila do Carvalho, marchar é também recordar aqueles que fizeram da serra a sua casa e do rebanho a sua vida.

## FICHA TÉCNICA

**Tema:** Os Pastores; **Porta-Nomes:** Duarte Sousa e João Correia; **Padrinhos:** Sandra Leitão e Eduardo Vaz; **Porta-Bandeira:** Sílvia Silva; **Letra:** José Vítor Neves; **Música:** Luís Dâmaso; **Cantores da Marcha:** Raquel Pereira e Luís Dâmaso; **Coreografia:** Mónica Chiquelho, Beatriz Duarte, Leonor Mendes e Raquel Pereira; **Ensaíadora:** Raquel Pereira; **Designer dos fatos:** Eduardo Vaz; **Elaboração dos arcos:** Paulo Carrilho, Francisco Chiquelho e Sílvia Silva; **Adereços:** Atelier da Aldeia; **Costureiras:** Ana Otilia Leitão, Maria de Lurdes Duarte, Maria Eugénia Santos e Dália Diogo; **Mascotes:** Fausto Gomes, Vitória Vaz, Vitória Pimentel, Laura Lemos, Laura Lino e Leonor Correia; **Marchantes:** Ana Carolina Carrilho, Ana Isabel Pereira, Ângela Rodrigues, António Júlio Morgado, Beatriz Catalão, Beatriz Duarte, Carina Moreira, Carla Correia, Carlota Carvalho, Célia Pais, Célia Vaz, Celina Correia, Cristiana Carrega, Dina Brito, Francisco Chiquelho, João Ribeiro, Laura Braçais, Leonor Mendes, Lília Peres, Líliana Correia, Maria Inês Brito, Mónica Chiquelho, Paulo Mangana, Renato Gomes, Sara Marques, Sílvia Ribeiro, Susana Rodrigues, Tiago Soares; **Banda:** Filarmónica Recreativa Carvalhense; **Maestro:** Luís Dâmaso.

TEMA

## Os Pastores

Letra: **José Vitor Neves**

## REFRÃO

Batam palmas com alegria  
Batam palmas sem parar  
Já se sente a energia  
É a nossa Vila a marchar.

Somos feitos de granito  
Canta forte a multidão  
Terra com nome infinito  
De orgulho no coração.

I

Trazemos a nossa história  
Às gentes da Covilhã  
Que não seja só memória  
Quem deu leite, quem deu lã.

O pastor com o rebanho  
São também nossa raiz  
Temos orgulho tamanho  
Gente de labor e feliz

## REFRÃO

II

Dum pequeno fio d'ouro  
À ordenha, nasce o dia  
Lá vai o grande tesouro  
Da pastagem romaria.

Na lapa conforto do lar  
Pão e queijo são sabor  
O capote forte ajuda  
Trava o frio, trava o calor.

Pintor de cajado na mão  
Manto de estrela brilhante  
Mestre foge à solidão  
Numa flauta cintilante.

## REFRÃO

III

Fala de si o pastor  
que tem vida de senhor  
Depois de rabo molhado  
Tem uma vida do Diabo.

Fazemos a despedida  
Com alegria e emoção.  
Trouxemos quadro da vida  
Feito de amor no coração.



O CCD Oriental de São Martinho foi fundado em 1954, tornando-se de imediato numa das coletividades com maior dinamismo na cidade da Covilhã.

A sua forte atividade desportiva e cultural, moldou-o num dos símbolos do associativismo covilhanense.

Em 2026, o Oriental de São Martinho apresenta o tema: “Oriental – Ouro do Povo!”.

O Oriental de São Martinho nasce num território onde o ouro nunca veio da terra, mas sempre das mãos. Num tempo duro, marcado pelo frio da serra e pela escassez, foi o trabalho coletivo que deu forma à esperança. Fio a fio, gesto a gesto, homens e mulheres transformaram a lã crua em sustento, em identidade e em futuro. Foi assim que se fez bairro, que se fez povo...

O “Ouro do Povo” é essa herança invisível que o tempo não conseguiu apagar. Está no som dos teares, na persistência de quem ficou, na união que resistiu às dificuldades. No Oriental, o ouro nunca brilhou por vaidade – brilhou porque significou dignidade, pertença e memória.

Hoje, quando o Oriental de São Martinho desfila, não traz apenas uma marcha. Traz a história da Covilhã, escrita pelo trabalho e pela solidariedade. Cada passo é um tributo a quem construiu, a quem acreditou e a quem nunca deixou apagar a chama. Porque enquanto houver gente unida, o ouro continuará a ser do povo – e o Oriental continuará a ser a sua trama viva.

## FICHA TÉCNICA

**Letra:** Francisco Mota; **Música:** José Condinho; **Coreografias:** Francisco Mota e Tina Barata; **Figurinos:** Raquel Grilo e Diana Barata. Foram confeccionados por Fátima Ramos e Helena Isabel Abrantes **Adereços (figurinos das crianças)** feitos em “macramé” pela Artesã Ana Gomes; **Os Arcos e Cenografia** foram idealizados por Diana Barata e Filomena Silva; A iluminação é de Francisco Bicho e a execução esteve a cargo de Bruno Augusto, José Silva, Hugo Oliveira, Pedro Aguilar e de um vasto grupo de integrantes da marcha; **Porta-Nome:** Cláudia Oliveira; **Porta-Bandeira:** Margarida Matias; **Intérpretes da Marcha:** Maria Branco e Rúben de Matos; **Padrinhos:** Mariana Gil e Rodrigo Eusébio; A Marcha é acompanhada musicalmente pela **Banda Filarmónica do Paul**; **Coordenadora do Staff de apoio:** Cristina Santos; **Elenco da Marcha:** Ana Sousa, Andreia Cruz, Carolina Susana, Cidália Cesário, Diana Barata, Filomena Silva, Joana Bicho, Joana Maia, Liliana Matos, Luana Bicho, Margarida Matos, Mariana Ramos, Marta Martins, Orlanda Mendes, Paula Carapito, Susana Gabriel, André Matos, Bruno Augusto, Bruno Pereira, Carlos Cesário, Henrique Raposo, Hugo Matos, Hugo Oliveira, José Luis Pedro, José Mendes, José Paiva, José Pedro Mendes, José Silva, Pedro Aguilar, Renato Marques, Rui Matos e Tiago Jesus; **Mascotes:** Afonso e Madalena; **Crianças:** Alice Carlos, Carlota Figueiredo, Cláudia Afonso, Constança Fernandes, Gabriela Oliveira, Leonor Martins, Leonor Sainhas, Laura Florentim, Maria Inês Pereira, Maria Rita, Mariana Bernardo, Matilde Proença, Pilar Aguilar, Yara, Afonso Dias, Dinis Santos, Eduardo Morais, Manuel Pereira e Tomás Marques.

TEMA

## Oriental - Ouro do Povo!

Letra: **Francisco Mota**

Música: **José Condinho**

### PRÉ-REFRÃO

Escuta...  
O tear ainda bate.

Não é madeira que range  
É o tempo que não parte.  
Não é ouro que reluz  
É gente a fazer-se luz.

### REFRÃO

Ouro é lã transformada  
Em fio de comunhão.  
É a vida entrelaçada  
No tear do coração.

Oriental é a trama  
Que o tempo não desfez.  
E o São Martinho é a chama  
Que a memória tece outra vez. } bis

I  
No frio duro da serra  
Não foi a terra a dar ouro.  
Foi a mão que nela encerra  
O trabalho, um tesouro!

Era lã crua, sem nome  
Era fome de ficar.  
Mas no sangue havia um lume  
Que ninguém soube apagar!

II  
Fio a fio, em tom sublime  
O tempo aprende a andar.  
Cada mão foi ponte firme  
Para o sonho não rasgar!

Entre tear, pão e chão  
Fez-se povo, fez-se lar.  
Foi num gesto de união  
Que o tesouro quis ficar!

III  
Ouro do povo é raiz  
Que floresce em gente audaz.  
É promessa que se diz  
Quando o bairro segue em paz!

O Oriental é memória  
Nesta marcha popular.  
Covilhã escreve esta história  
Quando brilha a desfilar!

REFRÃO

REFRÃO

REFRÃO



A escolha do tema "**Comboio da Beira Baixa**" pelo **Grupo Desportivo Águias do Canhoso** para as Marchas Populares deste ano não é um mero exercício de memória, é um tributo ao pulsar de uma região e à própria alma da nossa gente.

Falar do comboio na Beira Baixa é falar da artéria que deu vida ao coração da Covilhã. Foi sobre estes carris que a nossa cidade "subiu a serra" para levar os seus tecidos ao mundo, transformando-se na "Manchester Portuguesa". O comboio não transportou apenas mercadorias, transportou esperança, inovação e o suor de gerações de operários. Para o nosso Concelho, a ferrovia foi o cordão umbilical que nos ligou à modernidade, permitindo que a nossa identidade serrana se cruzasse com o progresso nacional.

Contudo, a escolha deste tema nasce também de uma partilha quotidiana e íntima. Durante meses, enquanto os nossos marchantes acertavam o passo e as nossas vozes se erguiam em ensaio, houve um convidado assíduo que nunca nos falhou.

O apito da locomotiva e o vibrar dos carris foram a banda sonora de fundo de cada noite de trabalho no Canhoso.

Essa presença constante, que marca o ritmo da nossa freguesia, tornou-se o nosso maestro invisível. O comboio que passa ao lado do nosso campo, que interrompe o silêncio da noite e que nos recorda que o mundo está em movimento, fundiu-se com o bater do nosso pé.

Marchamos, por isso, por gratidão histórica, mas também por cumplicidade sonora. O Grupo Desportivo Águias do Canhoso apresenta-se este ano como uma composição humana imparável, onde cada marchante é um vagão de alegria e cada par é uma ligação de afeto.

Honramos o passado ferroviário da Covilhã e celebramos o presente vibrante da nossa comunidade, provando que, tal como o comboio da Beira Baixa, o Canhoso continua no trilho certo: o da união, da cultura e do orgulho nas nossas raízes.

**Que suba o pano e soe o apito – a nossa Marcha já está na linha!**

## FICHA TÉCNICA

**Tema:** Comboio da Beira Baixa; **Padrinhos:** Cristina Prata e Francisco Prata; **Porta Nomes:** Susana Mendes; **Porta Bandeira:** Laura Almeida; **Letra:** Telma Henriques; **Música:** Adaptação da Marcha do Centenário de Raul Ferrão; **Cantores da Marcha:** Letícia Silva e Margarida Galdes; **Coreografia:** Lina Marques e Liliana Conceição; **Arcos e Adereços:** Direção do GDAC, marchantes, Ana Santiago, Anabela Félix, Diogo Cruz, Elsa Ranito, Isabel Silva, Leonor Cunha, Rogério Cunha, Rosa Pinto; **Confeção de Fatos:** Nova Opção de Cristina Prata; **Cabeleireira:** Elisabete Fonseca; **Mascote:** Afonso Cruz, Benedita Marques, Leonor Neves, Madalena Almeida, Pedro Casteleiro, Rita Alves; **Marchantes:** Agostinha Santos, Ana Lopes, Ana Milhano, Ângela Santos, Beatriz Moega, Carla Fernandes, Carla Santos, Cristina Martins, Dora Seguro, Ema Almeida, Gonçalo Santos, Helena Barata, Helena Ferreira, Helena Gomes, Joana Melo, João Santos, Jorge Ferreira, José Cabeça, Laura Rocha, Leonor Cabral, Lídio Ramos, Liliana Casteleiro, Lisdália Nunes, Luís Augusto, Luísa Oliveira, Lurdes Ferreira, Mafalda Nunes, Margarida Santos, Maria Cabral, Maria José Fonseca, Renata Lucas, Rui Lucas, Sofia Monteiro e Susana Alves; **Banda Filarmónica:** Banda Filarmónica de Caria.

TEMA

## Comboio da Beira Baixa

Letra: **Telma Henriques**

I

Comboio da Beira Baixa,  
Chega com a nossa canção.  
Passa pela rua, p'la minha e p'la tua,  
Fica no coração!

Deixem o comboio passar,  
Não há nada que interrompa,  
A rir, a cantar, a marcha a brilhar,  
Que esta festa é de arromba!

### REFRÃO

II

Dizem que é velho o comboio,  
Corre há cem anos na vida.  
Nessa é que eu não vou, por mim não passou,  
O cansaço nem a lida.

O Águias fez-lhe esta marcha,  
Com Fardas e arcos que brilham.  
Mesmo sem estação, o amor e a emoção  
São valores que partilham!

### REFRÃO

## REFRÃO

A marcha chegou, o comboio apitou,  
Daqui não arredam pé...  
Águias do Canhoso, este grande povo,  
Mas que lindo que ele é...

Já se fez a linha e hoje está certinha,  
Do carril até à lâ.  
Passa no Canhoso ai, ai, ai, vaidoso,  
Apeou na Covilhã.

III

Da Beira à capital,  
Vão ouvir esta canção.  
Somos Beira, somos festa, feitos de gente  
honesta,  
Somos garra e união!

Comboio da Beira Baixa,  
Nesta festa sem igual.  
A cantar e dançar, e quem nos vê passar,  
Oh! Que marcha genial!

### REFRÃO

IV

Vejam a marcha passar,  
Linda e com a nossa emoção.  
O Canhoso vai contigo, vaidoso e amigo,  
E o comboio no coração!

O comboio segue contente,  
Nesta festa que fascina.  
Águias do Canhoso, sempre ao nosso lado,  
Marchar está na nossa sina!

### REFRÃO

TEMA

# Comboio da Beira Baixa

Letra: **Telma Henriques**

## REFRÃO 1

A marcha chegou, o comboio apitou,  
Daqui não arredam pé...  
Águias do Canhoso, este grande povo,  
Mas que lindo que ele é...

Já se fez a linha e hoje está certinha,  
Do carril até à lâ.  
Passa no Canhoso ai, ai, ai, vaidoso,  
Apeou na Covilhã.

I  
As rodas andam no trilho,  
Ao ritmo da nossa cor.  
O Canhoso avança, com toda a esperança,  
A marchar com muito amor.

Trazemos a Beira ao peito,  
Com a força que aqui nasceu.  
O apito ecoa, e o povo abençoa,  
Este brilho que é só teu!

## REFRÃO 1

## REFRÃO 2

Desfilou a marcha, hoje a mais bonita.  
Na hora da despedida...  
Apita o comboio, lá vai a apitar...  
Oh! Que Marcha divertida!

Águias encantou, o povo emocionou,  
Mais um ano a Marchar.  
O apito soa e até qua voz nos doa,  
P'ró ano vamos cá voltar!

II  
O fumo sai da chaminé,  
É a alma desta nossa gente.  
No bailar da saia, a tristeza desmaia,  
O povo segue contente.

Do Tortozendo ao Teixoso,  
Toda a gente quer espreitar.  
Vem ver o comboio, que hoje é o apoio,  
P'ra gente poder cantar!

## REFRÃO 1 REFRÃO 2



Desde 1989 que o Grupo Desportivo da Mata organiza e participa nas Marchas Populares Cidade da Covilhã.

Neste ano de 2026, a marcha popular do Grupo Desportivo da Mata presta homenagem àquilo que é a sua própria alma: o nosso querido clube, a nossa casa, a nossa história.

Mais do que um nome, o Grupo Desportivo da Mata é feito de pessoas, de memórias, de amizades e de gerações que aqui cresceram.

É o lugar onde nasceram sonhos, onde se celebraram vitórias e onde nunca faltou união, dedicação e espírito de comunidade.

Hoje marchamos para honrar todos aqueles que, ao longo dos anos, deram vida a este clube – dirigentes, atletas, sócios, voluntários e amigos – que com esforço e paixão fizeram do Grupo Desportivo da Mata um símbolo de orgulho para todos nós.

Cada passo desta marcha representa a força da nossa história. Cada música leva consigo recordações, tradições e o carinho de um povo que nunca deixa morrer as suas raízes.

Com cor, alegria e muita emoção, saímos à rua para dizer bem alto:

Viva a Marcha Popular! Viva o Grupo Desportivo da Mata! E viva a nossa gente!

## FICHA TÉCNICA

**Tema:** Mata é a Razão de Sonhar; **Letra:** Paulo Runa; **Música:** Maestro Carlos Almeida; **Acompanhamento Musical:** Banda Filarmónica Eradense; **Cantores da marcha:** Ana Sofia Marques e Jorge Leitão; **Arcos e Adereço Cénicos:** Paulo Runa; **Figurinos:** Autoria de Paulo Runa; **Costureiro:** Miguel Gigante; **Equipa de execução de arcos e adereços cénicos:** Rui Jesus, Anabela Curto, António Baltazar, Diana Pedro, Rui Dias; **Coreografia:** Diana Pedro; **Ensaiaadora:** Diana Pedro; **Padrinhos:** Paulo Runa, Tereza Fazendeiro; **Porta Nomes:** Júlia Runa; **Porta Bandeiras:** Diogo Batista; **Mascotes:** Maria Francisca Manaca, Mateus Lopes, Camila Prior Sequeira, Amélia Prior Sequeira, Mateus Prior Sequeira, Mariana Geraldês, Alice Duarte; **Marchantes:** Rita Manaca, Nelson Lopes, Anabela Curto, Rui Jesus, Diana Pedro, Vítor Cruz, Maria Pedro Caronho, Hugo Cesário, Maria João, Cesário, Paulo Duarte, Ana Prior, Tiago Sequeira, Ana Oliveira, José Catalão, Maria João Fernandes, Carlos Marques, Patrícia Rato, Ângelo Clemente, Isabel Prego, Paulo Prego, Susana Saraiva, Simão Cruz, Guiomar Barros, Ruben Carvalho, Regina Lopes, Ana Lopes, Dulce Jesus, Vítor Santos, Aguadeiros, Carolina Riscado, Mariana Riscado, Catarina Pereira, Ana Dias, Otilia Prior; **Apoio Técnico:** Octavia Structures, Lda, Icovi, Sílvio Eventos.

TEMA

# Mata é a Razão de Sonhar

Letra: **Paulo Runa**

## REFRÃO

**Oh Covilhã cidade querida  
Nas montanhas da serra a brilhar  
Nosso clube é a nossa vida  
A Mata é a razão de sonhar.**

I

Nas ruas da cidade, o povo a cantar  
A serra da Estrela começou a brilhar  
Com a brisa fresca o céu a sorrir  
E o grupo da Mata a nos unir

## REFRÃO (bis)

II

Pelas trilhas da serra a caminhar  
O verde da natureza a encantar  
E o grupo da Mata a fazer história  
Com garra com alma com gloria

## REFRÃO (bis)

III

Na praça do Município a festa vai começar  
Com a alegria do povo a contagiar  
A Covilhã é a nossa terra nossa paixão  
Com a Serra da Estrela no coração

## REFRÃO (bis)



Cantar-Galo cresceu ao ritmo das fábricas e ao compasso da vida de quem nelas trabalhou. Forjada no labor diário, esta é uma terra feita de gente que nunca precisou de muito para dar tudo. Foi nesta encosta que se fixaram aqueles que, com coragem e esperança, abraçaram o crescimento da indústria. E foi assim que os bairros da Pousadinha, São Vicente de Paulo, Alagoeiros, Lameirões e São Domingos se tornaram o berço das suas vidas e dos seus afetos.

Sob o tema "Operário Têxtil", prestamos uma homenagem sentida a quem construiu esta freguesia com as próprias mãos e determinação. Enalteçemos a cadência do tear, a memória viva do quotidiano fabril e a alegria de quem, mesmo cansado, nunca perdeu a vontade de celebrar.

A participação nas marchas é um querer que vem de dentro, da alma viva de Cantar-Galo. Ao desafio do Município, a resposta da freguesia ergueu-se de forma imediata, unânime e categórica: Cantar-Galo quer e vai marchar!

Somos uma terra jovem, mas com uma alma antiga. Cantar-Galo não esquece as suas raízes e, na magia das festas populares, desfila como quem canta o que nunca deixou de sentir.

## FICHA TÉCNICA

**Tema:** Operário Têxtil; **Padrinhos:** Vera Matos, Ângelo Santarém; **Porta-Nomes:** Carina Almeida; **Porta-Bandeiras:** Hélia Pintassilgo; **Letra e música:** Fernando Alexandre e Joaquim Correia; **Cantores da Marcha:** Carolina Alves e José Luís Ramalho; **Composição da Música:** Maestro Manuel Lopes; **Coreografia:** Jennifer Santos; **Designer dos Fatos:** Jorge Mendes com decoração artesanal de Ana Almeida e Diana Bernardo; **Elaboração dos Arcos:** Nuno Pereira, Dário Pereira com a colaboração de Carina Almeida e Marta Monteiro; **Mascotes:** Camila Gonçalves, Maria Afonso Caria, Laura Figueiredo, João Mineiro e Diego Pinto; **Marchantes:** Adelaide Caetano, Alice Mineiro, Amélia Pintassilgo, Ana Almeida, Ana Margarida, Catarina Costa, Clara Inácio, Diana Bernardo, Fátima Bernardo, Helena Gomes, Isabel Fonseca, Isabel Saraiva, Isabel Teles, Laura Caria, Laura Matos, Paula Ramos, Margarida Ramos, Margarida Pardal, Maria Salcedas, Rosa Ramos, Sandra Correia, Sónia Castro, Tânia Matos, Tânia Ribas, Yasmin Barata; Daniel Pinto, Delfim Pintassilgo, Duarte Patriarca, João Caria, Joel Duarte, Jorge Vicente, José Apolinário, José Pinheiro, Lourenço Santos; **Banda Filarmónica Aldeia de João Pires:** Beatriz Marcos, Bianca Bicho, Diana Barreto, Íris Silva, Leonor Teixeira, Mafalda Martins, Maria Mateus, David Rito, Diogo Barreto, Diogo Teixeira, Guilherme Lopes, Joaquim Martins, Manuel Lopes, Mateus Martins, Miguel Martins, Pedro Lopes, Simão Lopes; **Agua-deiros:** Albertina Agostinho, Bruno Morgado, Carolina Lanzinha, Carla Lopes, Dário Pereira, Francisco Santarém, Hélia Santarém, João Santos, Joana Raquel, Júlio Galdes, Laura Margarida, Leonor Miguens, Liliana Santarém, Marta Monteiro, Noémia Esteves, Nuno Pereira, Rita Mineiro, Sérgio Brito, Vera Gomes; **Maquilhagem:** Salão S. José: Jéssica Morais e Cristina Fazendeiro, Isaura Mendes e Marta Simões.

TEMA

## Operário Têxtil

Letra e Música:

**Fernando Alexandre  
e Joaquim Correia**

### REFRÃO

O galo canta, pela manhã  
O povo acorda, vai trabalhar  
No fim do dia, regressa a casa  
Muito orgulhoso, vai descansar

bis

I

Pousadinha, e S. Domingos  
E S.Vicente, de Paulo  
Lameirões, e Alagoeiros  
Tudo isto, é Cantar-Galo

Lameirões, e Alagoeiros  
Tudo isto, é Cantar-Galo  
Pousadinha, e S.Domingos  
E S. Vicente, de Paulo

REFRÃO

II

Covilhã, tu deste vida  
À classe, trabalhadora  
Todo, operário têxtil  
Fez de ti, uma Senhora

Quer com chuva, ou com sol  
Lá ia ele, a trabalhar  
P'ra sustentar, a família  
E o lar, nada lhe faltar

REFRÃO

III

Pelos dedos, todos os dias  
Passavam fios, de pura lã  
Nos teares, eram tecidos  
Na cidade, da Covilhã

E por fim, nos despedimos  
Deixando, com alegria  
Um abraço, à cidade neve  
E um beijinho, à freguesia

REFRÃO



# MARCHAS CONVIDADAS

Centro de Atividades da Covilhã | ATL do Rodrigo | Associação Brincar Livre



centro de  
atividades

TEMA  
**As Confrarias  
e a Gastronomia  
Saem à Rua**



TEMA  
**No Jardim Vou Crescer**



TEMA  
**A Brinc'Ar Sou Feliz**



A Brinc'Ar Livre - Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Criança foi fundada em Julho de 2024. Desde a sua apresentação à comunidade - no desfile de Carnaval do Mundo da cidade da Covilhã em 2025 - que a Brinc'Ar Livre se tornou uma das Associações mais acarinhadas junto de toda a comunidade infantil. Todas as atividades e iniciativas que decorrem ao longo do ano são um forte compromisso que os órgãos sociais têm para com a comunidade infantil. O projeto "Vitaminas" é um bom exemplo disso, onde ensinamos e desenvolvemos diversas competências e componentes essenciais para o desenvolvimento integral da Criança - este projeto conta semanalmente com cerca de 350 crianças, de diversas instituições parceiras, no nosso concelho. O "Brinc'Ar" para nós é essencial, em todas as fases da vida, e deve ser fomentado desde tenra idade.

A nossa Associação de Desenvolvimento Regional é composta por equipas jovens, muito dinâmicas, com elevada responsabilidade e de reconhecido valor nas diversas áreas que trabalhamos.

A nossa participação nas Marchas Populares pretende dar palco e voz às crianças, fazer com que tenham a oportunidade de participar em todas as iniciativas da comunidade, e cultivar o interesse pelas tradições populares da nossa região. O sonho de dezenas de crianças que nos abordam com o intuito de participar nas Marchas Populares, continua a ganhar asas, e este ano levaremos às ruas da Covilhã o Tema: "A Brinc'Ar Sou Feliz".

Em 2026 a Brinc'Ar Livre apresenta-se à população com 56 Maravilhosas Crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 16 anos. Elas serão as verdadeiras Estrelas desta participação, e prometem trazer esperança, fazer sonhar miúdos e graúdos, e mostrar a toda a comunidade que, a Brinc'Ar aprende-se muito, mesmo sem se ensinar. O Sonho comanda a vida e através da nossa Marcha Infanto-Juvenil pretendemos dar as mãos à cidade e tornar esta festa mais alegre e colorida.

**A Brinc'Ar Livre - APDC vem agradecer**, de alma e coração, em nome das nossas crianças, toda a ajuda e inspiração que todos os intervenientes trouxeram à nossa participação nas Marchas Populares. Aos Pais e Familiares das nossas maiores Estrelas: esta viagem só faz sentido ao vosso lado e com todo o vosso apoio - Um Grande Bem Haja.

TEMA

## A Brinc'Ar Sou Feliz

Letra: **Óscar Feliciano**

## REFRÃO

**Aqui estamos, bem unidos,  
Nesta festa sem igual.  
Somos todos, muito amigos,  
Neste sonho ideal!!!  
Passo a passo, salto a salto,  
Neste mundo sou aprendiz.  
Digo a todos, num abraço,  
A Brinc'Ar Sou Feliz!!!**

**I**  
Era uma vez uma criança,  
Que gostava de sonhar,  
Trazia no peito esperança  
E a liberdade n'olhar.  
Fecho os olhos e imagino,  
Castelos, princesas, dragões.  
Felicidade é o destino,  
No reino das diversões.

**II**  
Tenho amigos ao meu lado,  
Para rir e festejar.  
É um tesouro bem guardado,  
Que eu venho partilhar.  
Damos as mãos à cidade,  
Nesta festa colorida,  
Brinc'Ar é, na verdade,  
Do melhor que tem a vida!

**III**  
Como é bom estarmos juntos,  
Nesta marcha de encantar.  
A Brinc'Ar aprendo muito,  
Mesmo sem se ensinar.  
Aprendo a ser humilde,  
Sem esquecer o meu valor.  
Que o sonho comande a vida,  
Com todo o seu esplendor!

## REFRÃO

## REFRÃO

## REFRÃO

### FICHA TÉCNICA

**Tema:** A Brinc'Ar Sou Feliz; **Letra:** Padrinhos: Diana Martins e Miguel Morais; Letra: Óscar Feliciano.; **Música:** Fábio Pereira – agradecemos ter aceite o convite para dar “o tom” à nossa maravilhosa Marcha; **Intérpretes da Marcha:** Amália Marante e Uznaira Nguenha ensaiadas por Diana Mendes; **Coreografias:** idealizadas por Óscar Feliciano com a ajuda de Benedita Feliciano; **Ensaaiador:** Óscar Feliciano; **Figurinos:** Tânia Feliciano e Marina Lameira; **Produção dos Figurinos:** Albertina Silva - Atelier da Tina no Centro Comercial da Estação, Beatriz Mendes, Bárbara Cera e Tânia Feliciano; **Acessórios dos figurinos:** Tânia Feliciano e Marina Lameira; **Arcos e Cenografia:** Cláudia Paulo e Marina Lameira; **MakeUp:** Andreia Prior, Ana Ribeiro e “Sorrisos Mágicos”; **Porta-Bandeira:** Adriana Costa Carvalho; **Banda:** Filarmónica Recreativa Cortense; **Elenco da Marcha:** Alice Serra Gomes, Ana Beatriz Antunes, Ana Sofia Gil, Ariana de Oliveira Nascimento, Beatriz Almeida Ferreira, Benedita Dias Valério, Benedita Feliciano, Carolina Adónis Almeida, Carolina Gato, Carolina Vicente, Clara Luís Santos, Constança Pereira, Daniela Simões, Dinis Galante, Duarte Carvalho da Costa, Duarte Henriques, Ema Silva, Emilia Ramos Morais, Gustavo Feliciano, Ivan Ganito, Lara Bernardo, Laura Gomes Madaleno, Laura Barreiros, Leonardo Pinto, Leonor Barreiros, Lucas Duarte, Madalena Martins, Margarida Abrantes, Maria Abrantes, Maria Antónia Fidalgo, Maria Rodrigues, Maria Inês Morgadinho, Maria Inês Galante, Maria Leonor Barata, Maria Miguel Fidalgo, Maria Seco Oliveira, Mariana Jorge, Mariana Oliveira Bicho, Martim Fazendeiro, Matilde Nunes, Matilde Cunha Pinto, Matilde Gigante Gonçalves, Matilde Prior Costa, Naisa Ganito, Pedro Silveiro, Santiago Jorge, Victória Ribeiro; **Mascotes:** Gustavo Feliciano, Mariana Serra Gomes, Rebeca Cardona de Oliveira, Rita Paraíso, Yasmin Paraíso; **Staff de apoio:** Afonso Rodrigues, André Fazendeiro, Carolina Bicho, Cláudia Paulo, Catarina Gomes, Filipa Cunha, Guida Rodrigues, Guilherme Carvalho, Helga Cunha, Hugo Vaz, José Miguel Bicho, Liliana Carvalho, Marina Lameira, Martim Bicho, Nuno Simões, Rodrigo Madaleno, Rui Rodrigues, Sara Silva, e Tânia Feliciano; **Equipa de Comunicação:** Beatriz Brandão, Marta Nunes e Carolina Bicho; **Parceiros e Apoios:** Grupótipo Covilhã - Óptica Covilhanense, Restaurante Montiel, Graph&co Design de Comunicação, Alambique - Hotel Resort & SPA, Fundação La Caixa, Associação Desportiva da Estação, Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto, Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã, Escola Básica a Lã e a Neve.



centro de  
atividades

As confrarias fazem parte da identidade cultural portuguesa há séculos. Inicialmente, surgiram relacionadas com a religião e a solidariedade entre membros de uma mesma profissão ou comunidade, tendo como missão apoiar os seus associados, preservar tradições e promover valores de entre-ajuda.

Com o passar do tempo, muitas confrarias evoluíram e assumiram um papel fundamental na defesa do património gastronómico, dos produtos regionais e das tradições locais. Hoje, as confrarias são símbolos vivos da cultura popular, celebrando e dando a conhecer saberes antigos, trajes típicos, rituais e o orgulho nas raízes de cada região.

Em Portugal, as confrarias têm uma grande importância cultural e social, participando em eventos festivos, desfiles e cerimónias públicas, factos que permitem manter vivas as tradições e reforçar as identidades locais.

É neste espírito que o Centro de Atividades volta a participar, pelo quarto ano consecutivo, nas Marchas Populares da Covilhã, escolhendo como tema “As confrarias e a gastronomia saem à rua!”. Esta escolha pretende valorizar a riqueza cultural da região e do nosso país, homenageando as tradições, os trajes característicos e o sentimento de pertença que estas organizações representam.

O nosso grupo é composto por 14 senhoras e 3 homens, que, com entusiasmo e dedicação, irão representar simbolicamente diferentes confrarias portuguesas (e não só!). A marcha foi pensada para transmitir alegria, através da música da Tuna Académica Desertuna. A coreografia foi desenhada para transmitir o espírito comunitário, refletindo também o convívio e a amizade que se vive diariamente no CAI.

A apadrinhar a nossa marcha estarão representadas as 5 confrarias da região: Confraria da Pastinaca e do Pastel de Molho da Covilhã, CIAMITES – Confraria do Feijão do Forno do Barco, Confraria da Cereja de Portugal, Confraria da Truta do Paul e Confraria Gastronómica da Cherovia e Panela no Forno de Portugal.

Os restantes marchantes vestem o traje de diferentes confrarias de Portugal, Luxemburgo e São Tomé e Príncipe.

Os Porta Bandeiras, um marchante trajado como confrade e uma marchante com os brilhos que as marchas exigem seguirão à frente dos Padrinhos.

Para além dos Trajes, gentilmente emprestados ao Centro de Atividades pelas confrarias participantes, as roupas brilhantes e coloridas foram confeccionadas por Luisa Matos, do Projeto HUB Criativo Têxtil Portas do Sol (galeria António Lopes).

A música é um medley de temas populares portugueses entoados pela Tuna Académica DESERTUNA. A coreografia esteve a cargo da técnica do CAI, Dina Correia.

A participação neste evento tem um significado especial para todos, pois vai muito além da atuação: é um momento de partilha, autoestima, valorização pessoal e cultural e a celebração de uma vida ativa. Para os nossos utentes, representa orgulho, envolvimento social e oportunidade de mostrar que a tradição permanece viva através de cada passo, de cada sorriso, de cada gesto.

Enfim, com esta Marcha Popular do CAI, homenageamos as confrarias e a cultura tradicional, mas também o espírito de união e alegria que caracterizam o nosso centro.

TEMA

## As Confrarias e a Gastronomia Saem à Rua

Música: **Medley de Músicas  
Populares Portuguesas**

### **Laurindinha Dulce Pontes**

Ó laurindinha  
Vem à janela  
Ver o teu amor  
Ai ai ai que ele vai para a guerra  
Se ele vai para a guerra  
Deixai-o ir  
Ele é rapaz novo  
Ai ai ai ele torna a vir  
Ele torna a vir  
Se Deus quiser  
Ainda vem a tempo

### **Ao passar a Ribeirinha Isabel Silvestre**

E ao passar a ribeirinha  
Pus o pé, molhei a meia  
Pus o pé, molhei a meia  
Pus o pé, molhei a meia  
Namorei na minha terra  
Fui casar à terra alheia  
Fui casar à terra alheia  
Fui casar à terra alheia  
Ao passar a ribeirinha  
Pus o pé, molhei a meia  
Pus o pé, molhei a meia  
Pus o pé, molhei a meia  
Namorei na minha terra  
Fui casar à terra alheia  
Fui casar à terra alheia  
Fui casar à terra alheia

### **Malhão Malhão Amália Rodrigues**

Ó Malhão, Malhão  
Que vida é a tua?  
Comer e beber, ai  
tirim-tim-tim  
Passear na rua!  
Ó Malhão, Malhão  
Quem te deu as botas?  
Foi o caixeirinho, ai  
tirim-tim-tim  
Tinha as pernas tortas!  
Ó Malhão, Malhão  
Quem te deu as meias?  
Foi o caixeirinho, ai  
tirim-tim-tim  
Tinha as pernas feias!  
Ai Malhão, Malhão  
Ai Margaridinha!  
Eras do teu pai, ai  
tirim-tim-tim  
Mas agora és minha!

## FICHA TÉCNICA

**Tema:** As Confrarias e a Gastronomia Saem à Rua; **Padrinhos:** Confraria da Pastinaca e do Pastel de Molho da Covilhã, CIAMITES – Confraria do Feijão do Forno do Barco, Confraria da Cereja de Portugal, Confraria da Truta do Paul e Confraria Gastronómica da Cherovia e Panela no Forno de Portugal. **Marchantes:** Dina Correia, Ilda Ribeiro, Fátima Domingos, Joaquim Varandas, Fátima Pimpão, Rita Salgueiro, Fernanda Sardinha, Conceição Cipriano, Fernanda Lourenço, Olinda Caninhas, Rosa Gouveia, António Pimpão, Lurdes Fernandes, Elvira Cardoso; **Portas Bandeira:** José Carvalho e Maria do Céu Tavares; **Música:** Tuna Académica Desertuna; **Título da Música:** Medley de Música Tradicional Portuguesa; **Coreografia:** Dina Correia.



A marcha do ATL do Rodrigo conta com 25 crianças, das quais 20 marchantes e 5 que acompanharão toda a marcha, tanto com acessórios, como com lembranças, estandarte, placa. As crianças têm idades entre os 6 e os 8 anos. O tema deste ano da nossa marcha é inspirado num jardim cheio de flores coloridas, que originou "No jardim vou crescer", o nome da nossa marcha. A marcha do ATL do Rodrigo participa pelo 4º ano consecutivo neste evento das Marchas Populares da Cidade da Covilhã. Sempre com crianças novas a entrar, e outras a sair porque vão embora da escola, mas de certo que a marcha será uma memória deles quando se lembrarem dos seus tempos de escola.

## FICHA TÉCNICA

**Tema:** "No jardim vou crescer"; **Padrinhos:** Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação César Rodrigues e Sofia Graça; **Porta-bandeira:** Vitória Cardoso; **Porta-nome:** Madalena Lisboa; **Porta-lembranças:** Maitê Rosa; **Jardineiras:** Helany Flor e Carolina Santos; **Letra:** Jéssica Carrilho e Carolina Carrilho; **Música:** Adaptada; **Coreografia:** Beatriz Carrilho; **Arcos e Adereços:** João Carrilho e Beatriz Carrilho; **Staff:** Pais e Amigos da Associação de Pais; **Marchantes:** Benedita Galvão, Carminho Hipólito, Dário Correia, Dinis Lopes, Francisco Pinto, Gabriela Andrade, Guilherme Amaro, Guilherme Silva, Gustavo Ferreira, Luísa Oliveira, Luísa Rodrigues, Manuel Neves, Maria Alice Almeida, Maria Elisa Soares, Maria Francisca Calado, Matilde Sousa, Piêtra Gonçalves, Rodrigo Morais, Tomás Silva, Vitória Moutinho.

TEMA

## No Jardim Vou Crescer

Letra: **Jéssica Carrilho e Carolina Carrilho**

### REFRÃO

**É no jardim que eu gosto de estar  
A cheirar flores e a brincar!  
Planta a semente com muito amor,  
Cresce feliz, cheia de cor!**

**I**

No jardim há flores a dançar,  
Borboletas a voar sem parar.  
O sol espreita, vem acordar,  
A relva verdinha a brilhar!  
Joaninhas sobem devagar,  
As abelhinhas vão trabalhar.  
Com água e sol tudo vai crescer,  
No nosso jardim é bom viver!

**II**

As sementes dormem no chão,  
Acordam com água e com sol na mão.  
Crescem felizes sem parar,  
No nosso jardim a sonhar!  
Os passarinhos vêm cantar,  
Entre as flores a saltitar.  
O vento sopra devagar,  
E o jardim põe-se a dançar!

**III**

Na terra fofa vou plantar,  
Uma sementinha a descansar.  
Com chuva e sol vai crescer,  
Uma flor linda a nascer!  
Os amigos vêm ajudar,  
No jardim vamos cuidar.  
Regar, plantar e sorrir,  
E ver as flores a florir!

**REFRÃO**

**REFRÃO**

**REFRÃO (X3)**

16 A 26 DE JULHO

# São tiago '26

Covilhã

Bilhetes em



Bilhete geral €28

Entrada gratuita para crianças até 10 anos, inclusive.

dia 16  
€4



**Quim Barreiros**  
22:30

dia 17  
€5



**Diogo Piçarra**  
22:30

dia 18  
€6



**João Gil**  
22:00



**Sara Correia**  
23:00

dia 19  
€5



**Plutónio**  
22:30

dia 23  
€4



**Vizinhos**  
22:30

dia 24  
€5



**Bárbara Bandeira**  
22:30

dia 25  
€6



**Pedro Abrunhosa**  
22:30

dia 26  
€3



**Inês Vasconcellos**  
22:00

23:00



**Rita Guerra**  
com Filarmonica Recreativa Carvalhense

organização

parceiro

apoios

media partner

